ANO 23.º QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1943 N.º 7337

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A boa palavra

Sempre foi dificil governar um povo, sobretudo quando se atravessam épocas de renovação. Primeiro que as aspirações se realizem, há hesitações, duvidas, conflitos e obstaculos que só os verdadeiros chefes conseguem reduzir a pouco e pouco na sua exasperada violencia.

O sr. Presidente do Conselho, no soberbo discurso que ontem fez, dirigindo-se á Nação, mostrou estar bem na posse do seu papel—animar, dirigir, ordenar e escapar á tenaz dos acontecimentos que tendem a sobrepôr-se ás ideias e aos principios. As suas palavras, ouvidas com a maxima atenção, eram esperadas há bastante tempo, porque se sentia a necessidade de temperar o silencio com a inspiração que o domina.

Os povos não gostam de ruminar as verdades, visto que preferem recebe-las como as searas acolhem as chuvas que, regando o solo, lhes refrescam as raizes. O sr. Presidente do Conselho, acima do tumulto das paixões e da inquietação dos descontentes, isola-se e defende-se do ardente borborinho das turbas, a-fim-de que a sua voz não venha ajuntar-se ao publico clamor tornando-o maior.

Se é unico no pêso das responsabilidades—a sua carga é superior á de qualquer outro—entende que lhe assiste o direito de falar na estrita medida em que o seu pensamento, ao alto da onda verde das criticas maledicentes, necessita de entrar em contacto mais nitido e intimo com a consciencia nacional. Durante uma hora, com a sugestão irresistivel do seu verbo, severo e brilhante, conseguiu prender amigos e inimigos á mesma sujeição, ao mesmo brando jugo da persuasão.

Uma coisa existe que não se rouba a ninguem—a liberdade de pensar e a eloquencia que a traduz em formas belas. A inveja, a calunia, a mordacidade, a irreverencia e o sarcasmo podem agitar-se, turvando a agua de que o povo bebe. Quando, porém, chega a hora da desafronta, produz-se uma suspensão imediata no gralhar dos gansos. O espirito reconquista a sua soberania, desde que não se deixa arrastar por vesgas tentações.

O sr. Presidente do Conselho não recorreu a movimentos oratorios nem a raras subtilezas para nos convencer de que, na hora actual, Portugal não caminhe ao acaso, caindo agora, levantando-se logo, mas segue o seu rumo, segundo as grandes tradições da raça, de modo a marcar a sua posição, no imenso drama da guerra, conservando bem presente e viva a noção do que deve a si proprio e aos estranhos.

UM CENÀCULO LITERARIO

O que é a Tabua Rasa

que se reune esta noite

para prestar homenagem a Afonso Lopes Vieira

Carlos Selvagem foi quem nos contou a historia da Tabua Rasa—a sua breve historia, pois nasceu em 1940, a 10 de junho. E foi ele o padrinho dessa tertulia—como lhe chama—dessa pequena «republica das letras» que promete vingar, progredir e alcançar —quem sabe?—a maior longevidade!

—Na Alemanha—diz-nos o notavel dramaturgo—principalmente nas cidades do sul criam-se bastantes dêsses cenaculos literarios. A' sua semelhança nasceu a Tabua Rasa.

Como o nome indica, tudo ali é despretensioso, simples, sem enfadonhas preocupações. Decidiu-se desde o principio que não haveria estatutos, nem cotas, nem sede, nem publicidade, nem assembleias gerais. Não se importaria com castas, nem com religiões, nem com nacionalidades. Alguem que no campo literario, ou artistico, ou cientifico, ou jornalistico, qualquer campo, emfim, espiritual, tivesse dado uma prova maior ou mais pequena de valor, poderia admitir-se na Tabua Rasa. Nenhum objectivo especial, a não ser o de estabelecer um bom espirito de camaradagem numa conversa amena.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Vão de foz em fora

os lugres bacalhoeiros...

Lá vão! Descem, lentamente, o rio cheio de sol, prôas baixinhas reseando a agua, emquanto na linha dos cais, já quando as sombras dos tripulantes se tornam indistintas, ha lenços brancos, ensopados de lagrimas, a acenar devagarinho. Querem-nos ainda reter á terra, mas eles singram, velas brancas, sentindo já o vento do mar alto, a vaga larga e ondulada, que os vai embalar, meses e meses sobre o oceano imenso. E' o seu dever! Mas não vão sozinhos! Portugal vai com eles. Não é, apenas, uma bandeira, nesse mar cheio de saudades, mas a oração do regresso, a alegria do primeiro abraço, a casinha branca que se divisa lá longe, mesmo quando os olhos não enxergam, na areia doirada, ou nas penedias alterosas da montanha. A frota embandeirada dos lugres, numa grinalda de asas, sai a barra. Os rudes tripulantes á amurada, lobos do mar que o souberam vencer, como que despertam daquela melancolia da despedida, e a faina começa rude e exaustiva, em demanda dos bancos da Terra Nova. E á noite, se o mar estiver de feição e houver lua nova, contarão historias da sua aldeia, fumando o mesmo cachimbo e olhando, na mezena, aquela luzinha que se confunde com as estrelas, mensagem de esperança, que brilhará até ao regresso, mesmo que tivessem de dar a volta ao mundo!

AS MOEDAS DE PRATA

Em 22 de novembro de 1941 foram aumentadas as quantidades de moedas de 2$50 para facilitar os trocos.

Foi hoje publicado um decreto, baixando o limite da quantidade de moedas de prata de dez escudos, da qual já se não fabricarão mais, e aumentando as de 2$50.

O quadro definitivo fica deste modo estabelecido: moedas de 10$00—85 mil contos, moedas de 5$00—70 mil contos, moedas de 2$50—42 mil contos.

A batalha da Tunisia prossegue *com violencia*

ARGEL, 28—A luta na Tunisia alcançou uma nova culminancia e parece proxima a fase crucial. A artilharia dos aliados bombardeia violentamente as posições do inimigo ao longo de toda a frente. Pont-du-Fahs, Teburba e Mateur — os três grandes portos fortificados da defesa de Tunis e Bizerta — estão seriamente ameaçados, visto que os alemães recuam, embora continuando a combater, com extrema energia.

Anderson apressa o ritmo da ofensiva do 1.º Exercito britanico. As suas tropas forçam o passo ao longo de toda a frente. As forças dos aliados, em ambos os flancos, avançam firmemente para poderem manter-se alinhadas com os avanços do 1.º Exercito. A ofensiva de carros de assalto de Anderson, ao nordeste do lago salgado de Kourizia, indica que é dela que depende toda a batalha da Tunisia. Os tanques britanicos forçaram o caminho para mais 6 quilometros além de Pont-du-Fahs, na estrada da Tunisia, ocupando nela posições de comando. Von Arnim defronta o perigo de ter as suas forças, que se encontram mais ao sul, isoladas, se as formações blindadas britanicas conti-

(Vêr continuação na página central)

Três tanques das forças americanas alinhados por ordem de dimensões

Vida desportiva

FUTEBOL

O Porto ganhou em Setubal por 6-0

Se a arrumação dos campeonatos de futebol fôsse mais perfeita mais vezes se podiam efectuar desafios dos chamados *amigaveis* em terras da provincia. Porque estes encontros poderão perfeitamente desempenhar uma função importante no quadro geral da bola, uma função de expansão e aperfeiçoamento do jogo. Ontem, por exemplo, disputando-se o encontro Porto-Vitoria, ás 19 horas, o campo dos Arcos registou uma boa enchente, e a cidade apresentava, mesmo invulgar ar de animação. Evidentemente, isto serve o futebol.

Foi pena que o «team» do Vitoria não desse, ao menos, vagas reminiscencias daquele outro grupo do passado, que marcou uma época e uma escola no futebol português. Setubal foi sempre um grande centro de jogadores, os quais nasciam com a mesma espontaneidade com que a relva surge no campo. Se tivessemos de avaliar pelo que vimos ontem, em hora e meia, concluiriamos que a «fabrica» que produzia jogadores acabou por completo a sua laboração. Todavia, dizem-nos, e as informações vêm de boa fonte, que o actual onze do Vitoria tem feito uma época regular—normalmente jogará porventura mais do que jogou—e que há alguns rapazes de habilidade integrados no nucleo.

O certo é que o Vitoria actual não deu, do primeiro ao ultimo apito, um lance bem jogado ou uma nota de fulgor. Os jogadores nunca encontraram o devido «sitio» no terreno, e daí a sensação duma acentuada desorientação geral, que mais avultou, ainda, pela organização do «team» adversario.

O Futebol Clube do Porto está no bom caminho. De momento, trata de acautelar o seu prestigio. Mas trabalha já para o futuro, alinhando á «frente» com três «novos», Florencio, Araujo e Povoas, respectivamente, a meia-direita, avançado-centro e extremo-esquerdo, os quais enquadrados pela capacidade de Sousa (Pinga) e por Pratas, constituem um conjunto com muito interesse. O apoio dos medios continua a ser decidido; e Vitor Guilhar deve ser justamente tido como o pilar da defesa.

Assim, o Porto, um todo homogeneo, mandou como quís no terreno, desenhando jogadas artisticas, em ar familiar de treino. O seu adversario não teve outro remedio do que deixar-se jogar—e não jogar, propriamente.

O Porto venceu por 6-0, sendo 4-0 o resultado da 1.ª parte. A exibição do campeão do Norte feita num campo—em mau estado—pareceu-nos de bom augurio. Assim seja.—T. S.

HOCKEY EM PATINS

Campeonato de Lisboa

Realiza-se hoje, no «rink» do Clube Futebol Benfica, um desafio de «hockey» em patins do campeonato de Lisboa entre o Paço de Arcos e o FutebolBenfica, nas três categorias. O primeiro encontro começa ás 21 horas.

LUSO

Palacio de S. Roque

NOITE POPULAR

Maria de Lourdes

Hoje, em noite popular e até de MADRUGADA, cantam as queridas artistas Deonilde Gouveia, Maria Virginia, Alice Magina, Alice Oliveira, Maria de Lourdes, Manuel Cascais, Frutuoso França e Vital de Almeida. Guitarradas pelos eximios artistas José Nunes e Pais da Silva.

ENTRADA 1.50.

Ámanhã no Luso

ADELINA RAMOS

PIORREIA é a morte dos dentes que não são lavados com um produto medicinal

PASTA MEDICINAL COUTO

CURA DOENÇAS DA BOCA

Os dois monumentos

a Sousa Martins e a magua de Queiroz Ribeiro

Li há dias, no «Diario de Lisboa» um artigo intitulado «Os dois monumentos a Sousa Martins». O primeiro, da autoria do escultor Queiroz Ribeiro, foi inaugurado por el-rei D. Carlos, e depois demolido, porque, com maior ou menor razão, *não caiu em graça.*

Queiroz Ribeiro, magoadissimo, ferido na sua dignidade de artista, não voltou a trabalhar, como diz o «Diario de Lisboa» mas é preciso que acrescentemos—*a trabalhar em Portugal.*

Há bastantes anos, assisti, em Ponte do Lima, ás festas que ali costumam realizar-se no mês de setembro, em que há fogo preso nas areias do rio,—fogo que se desata em feixes de luz, que se espelham nas aguas; que se desenha em castelos, figuras humanas e de animais, emfim, o vistoso fogo do Minho, famoso em todo o país. No arraial reuniam-se as lavradeiras das varias freguesias, com os seus fatos tipicos, pitorescos, desde os mais conhecidos, em que predomina o vermelho e o amarelo, até aos verdes e pretos, e aos todos negros, com vidrilhos e barras de veludo. Os «Zé-Pereiras», acompanhados dos *gigantones* e *cabeçudos,* percorriam as ruas, anunciando a festa.

Fui a essa tourada de gala, em que os camarotes se achavam enfeitados com ricas colgaduras. Notei um, em que se viam duas bandeiras, que chamavam a atenção: a portuguesa e a americana. Preguntei de quem era o camarote. Responderam-me que do escultor Queiroz Ribeiro, que assistia á tourada, com sua mulher, uma americana muito rica, com quem havia casado, na America do Norte.

Das informações que me deram, se a memoria me não falha, constava que Queiroz Ribeiro partira ulcerado, e se fixara não me recordo em que cidade americana, continuando a trabalhar como escultor, e com sucesso. A simpatia da senhora que se tornou sua mulher, e que era, ao que me disseram, muito rica e pessoa distinta, veio justamente do seu interesse pelo artista, que se distinguiu, ao que parece, em obras executadas além-mar.

Queiroz Ribeiro viera a Portugal. com sua mulher, e encontrava-se em Ponte do Lima, que não sei se era a sua terra, mas onde, creio, residia a sua familia, que era muito considerada.

Deviam voltar sem grande demora aos Estados Unidos, por causa de umas eleições, em que o pessoal das fabricas, que sua mulher possuia, podia ter certo pêso, tão importantes eram.—M. M.

E' no domingo

que se realiza a procissão da Senhora da Saude

No proximo domingo «há festa na Mouraria», porque, ás 16 horas, sairá da capela da Irmandade de Nossa Senhora da Saude, a famosa «Procissão dos Artilheiros».

Amanhã, ás 10 horas, será celebrada missa de comemorações, acompanhada a orgão e canto e, ás 19 horas, começará o triduo preparatorio que prosseguirá na sexta-feira e no sabado. No domingo, antes da procissão, haverá missa, ás 9 e 15 e, ás 10, distribuição dum bodo a 250 pobres, na importancia de 10$00 a cada, oferecido pela junta de freguesia do Socorro.

Nos dias 29 e 30 do corrente e 1 e 3 de maio, a veneranda imagem de Nossa Senhora da Saude estará patente ao publico, desde as 10 ás 20 horas. O itinerario da procissão ainda não está definitivamente fixado, devido ás actuais circunstancias, que impõem ás autoridades administrativas uma limitação forçada na extensão do percurso dos cortejos, de forma a prejudicar ao minimo a circulação dos carros electricos.

A Procissão da Saude, já conhecida pela «Procissão dos Militares», terá êste ano grande imponencia e conta-se que nela tomem parte as autoridades militares e civis, altas patentes do Exercito e da Armada, deputações de oficiais e praças das unidades militares de Lisboa e da Legião Portuguesa, as bandas da Marinha, Guarda Nacional Republicana, Infantaria 1 e Caçadores 5 e os ternos de clarins de artilharia, cavalaria e G. N. R.

Indice do «Diario do Govêrno»

Procurar no «D. do G.» a Legislação que interesse em determinado momento e o assunto em investigação ou em estudo, com a certeza de conseguir tudo que diga respeito a cada ramo de direito ou a cada materia, é a grande dificuldade de quem lida com leis; quer se trate de Tribunais, quer de Repartições publicas ou de entidades particulares.

O volume de *Legislação* da «ENCICLOPEDIA JURIDICA» é o «*Indice do «Diario do Govêrno»* automaticamente organizado dia a dia, proporcionando o conhecimento exacto e rapido de tudo o que interessa, desdobrando-se em milhares de vocábulos que correspondem, em detalhe, a tudo quanto possa interessar o consulente.

E' o guia indispensavel a todos os funcionarios publicos, administrativos e comerciais.

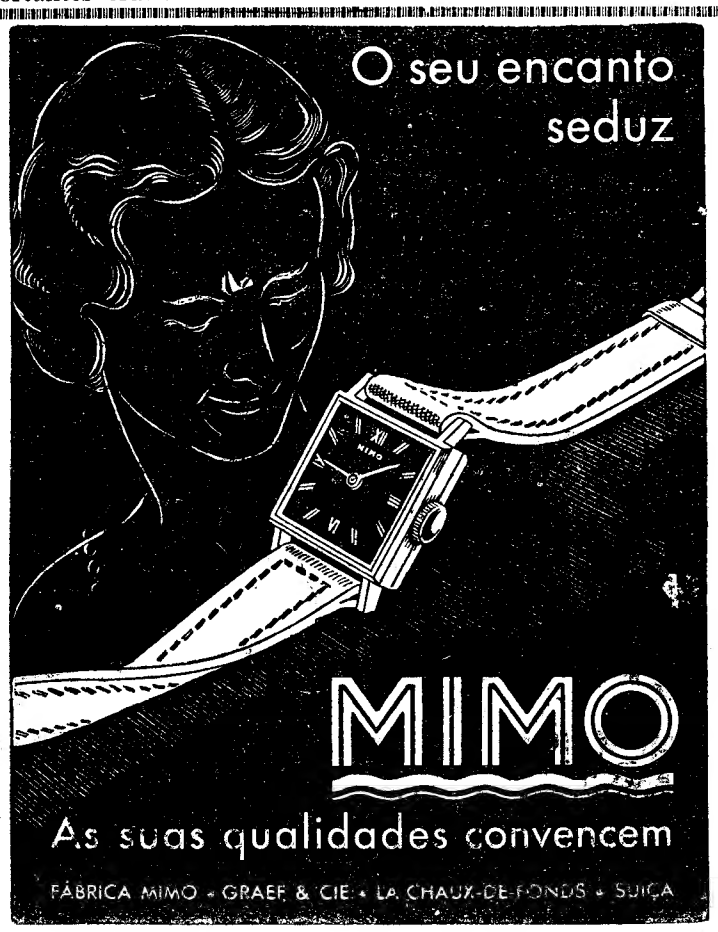
Oferecem-se indices especimes e enviam-se volumes para exame a quem interessar a assinatura, com o simples encargo de devolução se não corresponderem á espectativa.

«Enciclopedia Juridica»

PROCURAL—EDITORA

Rua do Ouro, 220, 2., Dt.º—Lisboa

O «Diario de Lisboa», vende-se em Mangualde no Café Melro, Largo do Dr. Conto.



Noticias diversas

INTERNADO NO MANICOMIO—Das Cadeias Civis de Lisboa foi removido para o Manicomio Bombarda, onde ficou internado, Antonio de Sousa Esteves, acusado de duplo homicidio na comarca de Leiria e considerado irresponsavel. O preso é natural de Angra do Heroismo e tem 67 anos.

ENGULIU UMA MOEDA—Por ter engulido uma moeda de 50 centavos, foi conduzido ao hospital de S. José e ficou internado na sala de observações Rui José Carvalho Baptista Alves, com 21 meses de idade, morador no Beco das Olarias, 9, 1.º.

PROEZAS DE GATUNOS—Os gatunos entraram, por arrombamento, a noite passada, em casa do sr. João Gomes, travessa do Pé do Ferro, 38, onde praticaram um furto importante de objectos de ouro, roupas e dinheiro.

—Para Alcobaça, Abrantes e Torres Vedras, seguiram hoje agentes da P. I. C., que vão proceder a investigações para a descoberta dos autores de varios furtos.

CRIANÇA QUEIMADA—Esta manhã, num acampamento de ciganos na Cova da Piedade, quando se procedia á confecção de café, caiu dentro do caldeiro a pequena Maria Emilia Loy, de um ano de idade, que sofreu graves queimaduras no ventre e pernas. A infeliz criança deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

CONFERENCIA—Com uma conferencia do prof. sr. dr. Marques Guedes sobre o Entre-Douro e Minho, sua historia, artes e costumes, iniciam-se amanhã, pelas 22 horas, as comemorações do Ano XX da fundação da Casa de Entre-Douro e Minho.

MATADOURO—A-fim de serem abatidas para consumo publico, deram hoje entrada no Matadouro Municipal de Lisboa, 16 reses adultas, 85 suinos, 3 cavalos e 557 carneiros.

UM «COCK-TAIL» NO AVIZ

em honra do embaixador do Brasil

O sr. ministro da Venezuela e sua esposa, sr.ª de Angarita Arvelo, oferecem amanhã, ás 18 e 30, no Aviz-Hotel, um «cock-tail» em honra do sr. dr. Araujo Jorge, embaixador do Brasil, e de sua esposa.

DE LUTO

José de Figueiredo Agostinho

Faleceu o sr. José de Figueiredo Agostinho, de 44 anos, comerciante, de Silgueiros, irmão dos srs. Antonio, Artur, Albertino, João e Fernando de Figueiredo Agostinho. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 8 horas, da igreja das Mercês, para o cemiterio de Silgueiros.

Antonio Dias Conde

ABRANTES, 28.—(Pelo telefone). — Com assistencia de inumeras pessoas de todas as categorias sociais, realizou-se, hoje, do cemiterio desta cidade para o do Sardoal, a trasladação dos restos mortais do sr. Antonio Dias Conde que durante bastantes anos desempenhou as funções de tesoureiro da repartição de Finanças de Abrantes e de administrador do concelho de Sardoal, onde soube granjear amizades e simpatias.

CAMELIA BRANCA T. 2 5147

COROAS Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende por ter fabrica propria

L. RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (ao Chiado)

Maquina fotografica

esquecida num «taxi»

Um nosso colega deixou hoje, por esquecimento, num taxi que o transportou ás 13 e 30 do Rossio ao Chiado, a sua maquina fotografica da marca «Robot» e pede ao «chauffeur» do carro que a entregue no largo do Chiado, 12, 2.º, onde será gratificado.

PATRIMONIO DO ESTADO

Na carta que ontem publicámos do sr. Francisco Pereira, saiu por lapso que este senhor tinha negociações pendentes com o Departamento dos Edificios e Monumentos, em vez de Departamento da Fazenda Publica.

RETIRO DOS MARIALVAS

HOJE ÁS 21 HORAS

Maria Augusta

Atraente programa de fados com os populares artistas MARIA AUGUSTA, JOSÉ PEREIRA, MANUEL DOS SANTOS, XAVIER PINTO e o pequeno fadista TRISTÃO DA SILVA

ENTRADA FRANCA

DR. G. DE BRITO CHAVES

R. ROSA ARAUJO, 8-A

Teatros e Cinemas

Era de esperar o que hoje aconteceu...

Esta manhã, eram 11 e 30, abriu a bilheteira dos Restauradores para a grande corrida de domingo, em que mestre João Nuncio, D. Vasco Jardim, Curro Caro e «Dominguin» vão lidar toiros de casta espanhola do sr. Claudio Moura (antes Soler) e da ex-ganaderia do sr. Joaquim de Oliveira Fernandes, de Evora.

Não nos surpreendeu oinusitado interesse tão calorosamente manifestado pelo publico junto da *taquilla* onde se encontra o popular e simpatico Amadeu. Era de esperar o que hoje aconteceu, porque o cartel é manifestamente superior: bons toiros, dois excelentes cavaleiros e dois finissimos e surpreendentes matadores, ambos de primeira fila.

Cartel de maio, mês dos toiros. Cartel que nenhuma praça espanhola de primeira categoria desdenharia apresentar. Cartel, emfim, que vai de novo esgotar o Campo Pequeno no proximo domingo.

Primeiras representações

O «Teatro dos Estudantes»

O «Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra» veio a Lisboa e apresentou-se, ontem á noite e esta tarde, no Nacional. A interpretação da obra vicentina resulta de um magnifico efeito de frescura, misto de juventude, de primitivismo e de intenção intelectual. Vimos fragmentos do «Auto da Barca do Purgatorio, da «Romagem de Agravados», e do «Auto da Lusitania. Além disso, o do «Juiz da Beira» e «Auto da Barca do Inferno». O nivel geral da representação é modelar, com alguns trabalhos verdadeiramente dignos da atenção de quantos tenham o justo apreço da monumental obra de Gil Vicente. São devidas palavras de elogio ao professor dr. Paulo Quintela, que organizou e dirige toda a actividade do «Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra.

Duas opiniões

No teatro Variedades representava-se uma revista. Uma das nossas artistas muito bonita, mas sem voz, entra a fazer um numero. Na plateia encontra-se um dos seus admiradores, que diz para o amigo que está ao lado:

—Que encanto. Se Páris a tivesse visto, ter-lhe-ia dado o pomo.

Resposta do amigo:

—Mas se a ouvisse cantar tirava-lho outra vez.

EFEMERIDES

1845: Despede-se do publico de S. Carlos o tenor Tamberlick, cantando uma aria de despedida com letra portuguesa e musica do maestro Miró.

1880: Nasce o ponto teatral Cesar de Mendonça.

1883: Morre o actor Faria (Justiniano Nobre de Faria).

1896: No teatro D. Amelia beneficio do actor italiano Rossi com a tragedia «Luiz XI» de Casimir Delavigne.

1931: Primeira representação no Variedades, empresa Emauz, da revista em 2 actos e 16 quadros «Verde-Gaio», de Almeida Amaral e Xavier de Magalhães, musica de Rafael Gomez e Camilo Rebocho.

LÁ POR FORA

Em Madrid, para comemorar a 100.ª representação da comedia-dramatica de Joaquim Calvo Sotelo «Quando llegue la noche», os criticos dos periodicos madrilenos representaram a peça, cujo produto reverteu a favor da Associação de Imprensa. Alguns dos actores do Infanta Isabel, encarregaram-se da critica nos diversos jornais.

Atrás do reposteiro

A comedia «O Anão dos assobios», que será representada no Maria Vitoria, está a ser ensaiada por Erico Braga e «Ribeirinho». Diz-se que, a seguir a esta peça, será representada uma revista.

—O actor João Calazans fará tambem parte da companhia de verão, organizada pelo empresario José Loureiro para o Trindade.

—Numa das apoteoses da revista «Sol e Dó» haverá um desfile de chapeus desde a Idade Media até aos nossos dias, em que entra toda a companhia e numerosa figuração. O cenario é de Baltazar Rodrigues.

—O secretario Correia dos Santos, do Capitolio, realiza a sua festa no proximo sabado, em «matinée», tomando parte a actriz Maria Clara, as artistas da radio Irmãs Remartinez, as bailarinas Juanita Imperio, Luiza Iberia, Hermanos Montezans e a orquestra Caravana.

—Deixou de fazer parte da organização «Verde-Gaio», não seguindo, por êsse motivo, para Espanha, o actor José Morais.

—O actor Jorge Gentil vai desempenhar o papel de «general» na opereta «O João Ratão», a subir á cena no Avenida.

—O actor Julio Martins foi convidado a organizar uma companhia popular de revista que deve funcionar no mês de junho num novo teatro.

—Deixou de fazer parte temporariamente da empresa Antonio de Macedo, o actor Alberto Ghira, por seguir na companhia do Teatro do Povo.

—Da companhia de comedia que vai funcionar no Maria Vitoria fará parte o actor José Amaro.

As aventuras do «Misterioso Doutor Satan», esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Se quere saber quais são as aplicações praticas da televisão, assista esta noite no Coliseu á exibição do magistral filme de aventuras «O Misterioso Doutor Satan» que lhe revelará coisas estupendas da vida futura e como será dificil, senão impossivel, extinguir no homem a ansia de lutar! 31 partes de surpresas e de emoções, hoje e todos os dias, em «matinée» e á noite.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Labirinto».
TRINDADE—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A perola da China».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alerta está!».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Rompia a manhã».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A costureirinha da Sé».
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e ás 22 e 45—Fantoches.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Pitt, o vencedor de Napoleão».
EDEN—«O filho da selva».
POLITEAMA—«Herois esquecidos».
CONDES—«O assunto do dia».
ODEON—«Billy, o vingador».
PALACIO—«Billy, o vingador».
COLISEU—«O misterioso doutor Satan».
CAPITOLIO—«Isto acima de tudo».
TERRASSE—«Esquadra á vista».
CENTRAL—«Revista maravilhosa».
OLIMPIA—«Dois rivais».
LYS—«Esquadra á vista».
REX—«Casamento escandaloso».
PROMOTORA—«Capricho de mulher».
SALÃO IDEAL.

VARIEDADES
HOJE — ás 21 e às 23 horas — HOJE
O novo triunfo do consagrado escritor
VASCO DE MENDONÇA ALVES
Rompia a manhã
com IRENE ISIDRO e RIBEIRINHO

MARIA VITORIA
HOJE, às 20 e 30 e às 22 e 45 — A interessantissima opereta popular
A costureirinha da Sé
com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis

Teatro APOLO
HOJE — 2 Sessões às 20,30 e 22,45
A revista em 2 actos e 21 quadros de ALBERTO BARBOSA e AMADEU DO VALE
ALERTA, ESTÁ!
pela Companhia Mirita-Vasco
de que fazem parte AMALIA RODRIGUES, Armando Machado e Alberto Reis. No compère Manuel Santos Carvalho

AVENIDA Telefone 2 7273
HOJE, em 2 sessões às 20,30 e 22,45
e revista
De Fora dos Eixos
O maior êxito dos ultimos anos

CASABLANCA
Emp. José Miguel Telef. 21369
HOJE, às 21,30 horas
Apresenta em pleno exito o espectaculo mais aplaudido de MUSIC-HALL, no qual colaboram as melhores atracções nacionais e estrangeiras
Constitui um exito invulgar os famosos quadros Saudades de Coimbra — Vamos ao Fado - Paisagem Cigana
2 ORQUESTRAS!
Impecavel Serviço de Restaurante—Rigorosa selecção — Entrada 5$00
AMANHÃ — Noite Elegante com a castiça cantadeira
LUCILIA DO CARMO

TEATRO DE MESTRE GIL
FANTOCHES ARTISTICOS
sucesso inigualavel das peças
I — Auto da Barca do Inferno
II — A Cabrinha Mé-Mé
III — A Grande Parada
HOJE 2 SESSÕES: ás 21,15 e 22,45
Matinée todos os dias às 15,30
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 92
ao lado do Coliseu - Tel. 28295

TRINDADE Telefone VINTE MIL
Hoje, 2 sessões, ás 20,30 e 22,45
A fantasia em 2 actos e 22 quadros
A PEROLA DA CHINA
desempenhada por uma
GRANDE COMPANHIA

OLIMPIA CLUB
O CABARET DAS MARAVILHAS
UM FORMIDAVEL PROGRAMA com
AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
FORMOSAS BAILARINAS E CANCIONISTAS
e a sensacional ORQUESTRA ABEL RESENDE

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — às 21,45 — HOJE
A peça portuguesa em 3 actos, de FREDERICO PRESSLER
LABIRINTO
Sábado, 1 de Maio, ás 16 horas - Tarde cultural — Luiz de Camões — AMPHITRIÕES e versos por João Villaret
Preços popularissimos

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

São Luiz — 7.ª semana — **O Costa do Castelo** — Direcção de Artur Duarte com Maria Matos, Ant. Silva, Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro — Um grande acto de Music-hall — T. 27172—A's 21,30

CONDES — 3.ª semana — A' tarde e á noite — **O ASSUNTO DO DIA** com Gary Grant, Jean Arthur e Ronald Colman — No palco: BRAZALEMA — PREÇOS NORMAIS — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — ESQUADRA A' VISTA — O gato e o canario

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — 2.ª semana — **Pitt, vencedor de Napoleão** com Robert Donnat, Robert Morley, Phyllys Calven

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — ESTREIA — **BILLY, O VINGADOR** com Robert Taylor, Brian Donlevy e Ian Hunter

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 — Casamento escandaloso — A multidão vibra

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — HEROIS ESQUECIDOS — com James Cagney, Priscilla Lane e H. Boccart

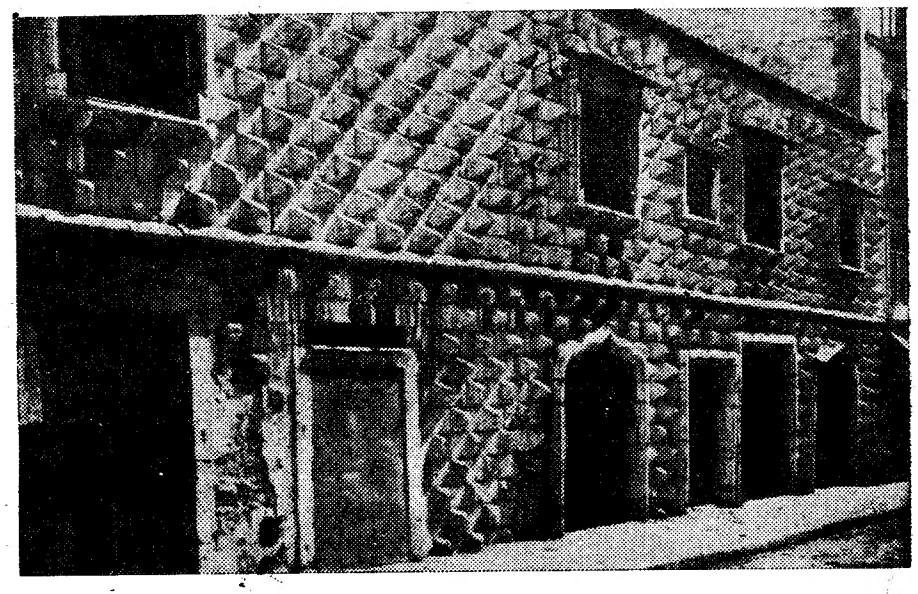
CAPITOLIO — A's 21 e 15 — Isto acima de tudo — Escola de maridos

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Esquadra á vista — O gato e o canario

EDEN — A's 15,30 e 21,30 — Telef. 2 0768 — 2.ª semana — **O FILHO DA SELVA** filme extraido da celebre obra de Rudyard Kipling, com SABÚ — MATINÉES DIARIAS

CENTRAL — Tel. 24581 — MATINÉES DIARIAS A's 21 30 — Não conheço essa senhora — Revista maravilhosa

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Pobre milionaria — com Judy Canova



UMA JOIA DE ARQUITECTURA QUINHENTISTA

A Casa dos Bicos

devia ser o museu da cidade

mas pedem rios de dinheiro pelo arruinado palacio

A Casa dos Bicos—ou dos Diamantes—é dos mais famosos monumentos de Lisboa. Pelo estilo da sua fachada podemo-la considerar um exemplar unico em Portugal. Toda a frontaria é revestida de pedras talhadas em quatro faces, o que lhe dá uma fisionomia muito especial. As cinco janelas da sobreloja e duas das suas seis portas são duma expressão quinhentista. Supõe-se que a edificação data de 1523. Ali viveu D. Brás de Albuquerque, filho do Terribil, que D. Manuel muito protegeu depois da morte do vice-rei da India, talvez arrependido dos desgostos que lhe deu no ultimo quartel da existencia. No seculo XVII ainda a Casa dos Bicos estava na posse dos descendentes de D. Bras, que a tinham arrendado. Em 1745 era propriedade de Francisco Xavier de Melo Albuquerque de Brito Freire—nobres e numerosos apelidos. O terramoto causou-lhe grandes estragos: aluiram dois andares, dos quais resta a empena traseira. Em 1827 a Casa dos Bicos foi á praça, comprando-a o bacalhoeiro Caetano Lopes da Silva. Desde então, o seu destino inglorio foi servir de armazem do «fiel amigo». Hoje o escalavrado palacio pertence á sr. Dasy Maria da Silva, que ha muito vive fora de Portugal. Desde 1933 que o Municipio pensa em adquiri-lo para ali instalar um pequeno museu. A arquitectura do edificio, a sua aureola historica, e até o local—na rua dos Bacalhoeiros—entre as castiças Portas do Mar, e o rico manuelino da igreja da Conceição Velha, justificam absolutamente esse designio. Na ultima reunião do Municipio, a compra da «Casa dos Bicos» voltou á tela da discussão. O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho informou os seus colegas das dificuldades encontradas para a transacção. A importancia pedida é tão avultada, que a ideia foi posta de lado. E, no entanto, um museu da cidade, estaria ali á maravilha. O da Mitra, tão interessante, fica fora de mão. Poucas pessoas ali vão. Na Casa dos Bicos, depois de restaurada e integrada, podiam instalar-se algumas colecções que estão na Mitra, e embora este ultimo sobrevivesse, seria ali, pelo caracter do edificio, joia preciosa de quinhentos, o verdadeiro tombo historico desta velha Lisboa.

Não podia o advogado que trata dos interesses da proprietaria encaminhar a transacção num sentido favoravel? Seria mais um amigo de Lisboa.

TER-SE-IA AFOGADO

na Lagoa?

Os sapadores bombeiros da companhia de reforço procederam esta tarde a aturadas pesquisas na Lagoa do Lino, situada na Azinhaga das Galhardas, procurando encontrar nela o menor de 8 anos, Antonio Vigario de Almeida. Esta criança desde ontem que não aparece em casa, que fica numa barraca existente perto da Lagoa, junto da qual o pequeno foi ontem visto pela ultima vez, supondo-se, por isso, que lá tenha caido.

O TEMPO QUE FAZ

A trovoada sêca que a noite passada pairou nos arredores de Lisboa, junto ao litoral, seguiu para o sul, limpando o ceu das ultimas nuvens caliginosas que ameaçavam chuva. Esta manhãzinha ainda houve uma aragem, arrepiada de frio, genero de primavera classica, mas, ai por alturas do meio dia, um sol ardente caiu sôbre a cidade, como se estivessemos em plena canicula. O asfalto azulado das ruas brilhava como aço. Escaldava. Nos escritorios trabalhou-se já em mangas de camisa, á americana. As esplanadas e «bars» da Avenida, começaram a fazer bom negocio. E as laranjas, leitores, mesmo sem ser da China, nem de Setubal, subiram de preço. A' tarde, o calor, digamos, tornou-se mais denso, mais sufocante. Mal se podia respirar. O pior ainda não é hoje, mas amanhã, se o termometro continuar a subir. No Observatorio Central Meteorologico registaram-se hoje as seguintes temperaturas:

Maxima, 26°,5; minima, 17°,1; no mesmo dia do ano passado, respectivamente, *19°,2 e 11°, 4.*

Auras aprilinas, onde estais vós?

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Continuação da instabilidade, com trovoadas ou chuva de trovoadas em diferentes pontos. Temperatura sem grande modificação. Vento predominante NNE, moderado.

PANICO NUM CINEMA

CIDADE DO MEXICO, 28—Morreram 6 pessoas e ficaram 9 feridas, num cinema da cidade industrial de Leon, no Estado de Guanajuato, devido ao panico provocado por um ciclone, que atingiu o telhado.—(E. T.).

Os Romances Sensacionais

TCHEKOFF

UM DRAMA NA CAÇA

1 volume de 300 páginas—12$00

PORTUGALIA EDITORA

A expansão

dos japoneses no Pacifico *foi detida*

— declarou o almirante King

NOVA YORK, 28—(Reuter)—O almirante King, comandante da esquadra dos Estados Unidos, declarou ontem á noite que a expansão das forças japonesas no Pacifico foi detida. Discursando perante a Camara de Comercio dos Estados Unidos, o almirante King declarou: «Em dezembro de 1941, nós estavamos inquietos — tanto a população civil como as forças armadas—preguntando a nós proprios se o hemisferio ocidental seria invadido. Essa inquietação desapareceu hoje. A expansão das forças japonesas foi detida».

King disse ainda que, em sua opinião, a ameaça dos submarinos no Atlantico deveria ser liquidada nos proximos 4 ou 6 meses e durante este periodo as perdas de navios americanos teriam sido suficientemente reduzidas para que «nós as possamos suportar e aumentar ainda o nosso esforço de guerra no Ultramar».

King concluiu: «Os japoneses sentem-se embaraçados com a actividade dos submarinos americanos no Pacifico e ha muitas indicações de que lutam com uma séria falta de navios».—(Exchange Telegraph).

Hitler

conferenciou no seu Q. G.

com o dr. Pavelitch

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 28—O Fuehrer teve largas conversações com Poelavnik, sobre a situação politica e militar da luta comum conduzida pelas potencias do «eixo» contra o bolchevismo e contra as plutocracias anglo-americanas.

As entrevistas, nas quais tomaram parte o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop, e o ministro dos Negocios Estrangeiros croata, dr. Budak, bem como o general feld-marechal Keitel e o general Begic, desenrolaram-se em atmosfera de cordial entendimento e de perfeita amizade—a amizade consagrada pela Alemanha ao jovem Estado croata e ao seu valente povo.

O dr. Ante Pavelitch exprimiu a decisão do povo croata de defender, ao lado das potencias do «eixo», a liberdade da Croacia independente e de pôr em acção todas as suas forças, com vista á obtenção da vitoria, sem compromissos, das potencias do Pacto Tripartido sobre os inimigos comuns.

Nas entrevistas realizadas no Grande Quartel General do Fuehrer tambem tomaram parte o ministro da Alemanha em Agram, Kasche, e o general alemão encarregado de poderes na Croacia, Glaise von Horstenau. — (D. N. B.).

CATALOGO COMICO

da exposição das Belas Artes

Francisco Valença iniciou, no «Sempre Fixe» de hoje, a publicação do engraçadissimo «catalogo comico» da exposição de Belas Artes.

Este numero insere trabalhos de Stuart Carvalhais, Botelho, Octavio Sergio, Pargana, Paramos, Amparo e Antale, e prosa e verso dos nossos melhores humoristas.

Merecem referencia especial: «Rebola a bola»; «Os ditos da semana»; «Legendas», por Ariel-Joel; «Notas desportivas»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Pompeu... e Violeta»; «De tudo um pouco... alinhavado por Gamalhães»; «O Porto alegre»; «Charadas... chaladas» e «Palavras cruzadas».

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 2 0271, 2 0272 e 20273).

A assemb

da Companhia Colo

aprovou os esforços desta da sua frota e a conces

Sob a presidencia do sr. dr. Bustorff Silva, reuniu-se esta tarde, com a presença do delegado do Govêrno sr. dr. Soares da Fonseca, a assembleia geral da Companhia Colonial de Navegação para apreciação do relatorio e contas referentes á gerencia de 1942.

A assembleia ouviu e aprovou uma exposição do sr. Bernardino Correia, presidente do conselho de administração da companhia, após o que foram aprovados, por unanimidade, o relatorio e as contas da gerencia de 1942, e a concessão do dividendo de 15 %, bem como o parecer do conselho fiscal.

O relatorio que precede a discriminação das contas é um interessante documento que deve ficar arquivado como um subsidio para a historia de um arduo periodo de esforços e de trabalhos da nossa Marinha Mercante. Diz-se nesse documento:

«Pode afoitamente afirmar-se que a acção dos navios mercantes portugueses, conjugada com o notavel desenvolvimento registado nos ultimos quinze anos em muitos sectores da economia nacional, permitiram que as dificuldades de abastecimento da população portuguesa, ainda que sensiveis, se tenham conseguido atenuar em grau consideravel.

Para esta nobre missão continuou a nossa Companhia a contribuir com o melhor do seu esforço, não só numa exploração intensiva dos navios, mas em sacrificios de varia ordem, designadamente fretes reduzidos, fretes quasi gratuitos.

Nas linhas de Africa e da America, os nossos navios mantiveram durante o ano de 1942 uma actividade intensa imposta pelas necessidades da economia nacional, o que os impediu de receberem regularmente os cuidados de assistencia e reparação indispensaveis á sua conservação.

Continua de pé, porém, o problema financeiro; a dificuldade dos meios para custear a construção de navios novos.

Infelizmente não é facil desfazer as ilusões, que se mantêm, de estarem ricas as empresas de navegação, podendo encarar o futuro confiadamente.

Lastimamos não poder comungar em tal optimismo.

Consequencias da guerra

As consequencias da guerra estão abreviando a vida da frota mercante portuguesa; e chegado o fim do conflito—não é demais insistir—há que fazer reparações e substituições de elevado custo.

Estarão nêsse momento as empresas de navegação na posse dos meios necessarios para tão avultados gastos? Impossivel responder afirmativamente, conhecendo-se os preços da tonelagem e as condições em que é feita a exploração dos navios.

As receitas realizadas, embora ainda superiores ás dos anos anteriores á guerra, estão longe de permitir a constituição das reservas indispensaveis á recomposição da frota após o termo do conflito em que o mundo se debate.

De insistir é, portanto, nas nossas conclusões do ano passado: só com fretes mais altos do que os praticados actualmente se poderiam volumar as reservas que é forçoso consagrar áquele fim, tanto mais que a forte redução registada, desde meados de 1942, no transporte de passageiros nas linhas das Americas, determinou um recuo acentuado nessas receitas.

Considerou-se, porém, não ser isso possivel, sem onerar o custo das mercadorias transportadas em termos de afectar a economia nacional. E' muito de louvar este criterio, mas é certo que sendo indispensavel a essa economia a existencia e robustecimento da navegação nacional ,é forçoso dotá-la com recursos que só aos fretes e a subsidios ou compensações podem ir buscar-se.

Não pode duvidar-se de que se não conseguirmos apetrechar-nos para manter o trafego mercante nacional, finda a guerra, em condições de suficiente eficiencia, não poderemos evitar a concorrencia, maior que antes, da navegação estrangeira, que continuará sangrando, em muitos milhares de contos-oiro, a economia nacional, que a todo o transe deve poteger-se».

Os esforços para o aumento da frota da C. C. N. e as linhas de Africa

O relatorio historia depois largamente os esforços do conselho de administração para se conseguir o aumento da frota da companhia, a-fim-de corresponder ás tarefas do após-guerra, mencionando a compra do vapor «Luango», de 7.056 toneladas, a proxima assinatura de contrato com

Cristal BAR-DANCING DA MODA

Sansalvador

a grande bailarina em quatro numeros, entre êles, a

Dança Ritual do Fogo

Orquestra CRISTAL

leia geral

nial de Navegação

empresa para o aumento

ão do dividendo de 15 %

o Arsenal do Alfeite para a construção de um petroleiro e as negociações para a construção, no mesmo estabelecimento, dum vapor de carga de 9.000 toneladas.

Acêrca das condições em que se faz o trafego nas linhas de Africa, lê-se no relatorio:

«O trafego nas carreiras de Africa está a ser feito com tarifas que de nenhum modo correspondem aos encargos que oneram a exploração, provenientes da consideravel elevação de preços de combustivel e de tudo o mais necessario a essa exploração. Assim, por exemplo, antes da guerra uma tonelada de carvão custava sh. 29/11, hoje custa sh. 159/—.

Não podem as empresas de navegação naquelas carreiras colher os lucros correspondentes aos respectivos encargos, sem que, proporcionalmente, sejam actualizadas as respectivas tarifas.

Procurou-se compensar aquele desequilibrio com os resultados da exploração das carreiras das Americas, e isso se conseguiu até certo ponto no exercicio anterior, por via do intenso trafego de passageiros efectuado. No de 1942, porém, começou declinando a afluencia de passageiros e actualmente já relativamente pouco pode esperar-se dêsse trafego.

Prevemos que, em breve, a situação se torne delicada, não se efectuando a elevação de tarifas até o limite necessario para obter das explorações das carreiras resultados compensadores, tendo em vista não só os encargos actuais como tambem as reservas a constituir para enfrentar as elevadas despesas a fazer com as frotas, como mais acima se disse.

De forma alguma pretendemos, evidentemente, que se atenda ás conveniencias das empresas em injustificado prejuizo dos interesses colectivos a considerar.

A Linha Aerea Imperial

O relatorio menciona depois os esforços da Companhia para estabelecer a Linha Aerea Imperial para as nossas colonias de Africa, enumerando os varios aspectos da actividade da empresa.

Durante o ano de 1942, empregaram-se na exploração das carreiras e viagens mencionadas 11 navios, totalizando 56.568 toneladas, os quais fizeram 66 viagens, percorrendo 440.568 milhas. Nestas viagens consumiu essa frota 80.832 toneladas de carvão, 17.851 de nafta, 70 de lubrificantes e 87.778 de agua.

No exercicio de 1942, a frota da C. C. N. transportou 279.524 toneladas de carga, incluindo 6.246 de carvão, contra 331.755, incluindo 16.222 de carvão, no ano anterior.

Transportaram-se tambem 11.274 malas de correio e 12.863 sacos com encomendas postais, contra, respectivamente, 8.109 malas e 9.636 sacos em 1941.

O numero de passageiros embarcados nos navios da Companhia, foi de 21.623, contra 29.578 no ano anterior.

Por ultimo, o relatorio menciona a compra da antiga nau «Portugal», hoje batelão «Nazaré», de dois rebocadores e de sete grandes batelões em ferro, e a perda dos vapores «Ganda» e «Cassequel».

A fechar, o relatorio presta homenagem á acção do Govêrno e da Junta Nacional da Marinha Mercante em favor da nossa frota comercial.

AGUIAR

QUINTA-FEIRA, 29

Inauguração do Restaurante e Bar com Almoços e Jantares **á Carta** Serviço **esmerado** sob a direcção dos **conhecidos tecnicos Leal e Chico.** Marque a sua mesa pelo telefone 4751.

R. do Carmo, 17-19

O bem nunca enfada

Assim como as joias nunca são demais. GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

O 1.º Exercito

encontra-se a pouco mais de 3 quilometros de Teburba

(Continuação da 1.ª página)

nuarem a avançar e tambem o perigo de ver Tunis isolada de Bizerta, com o prosseguimento das forças britanicas ao nordeste, em direcção a Djedeida.

A ocupação de Pont-du-Fahs, que se anuncia iminente, seria um grave desastre para o inimigo. A guarnição da cidade está a ser continuamente bombardeada e metralhada. As tropas francesas, á esquerda do 1.º Exercito britanico, encontram-se já ás portas de Pont-du-Fahs. Os alemães destruiram a ponte estrategica a leste da cidade, o que indica a possibilidade de a abandonarem, a qualquer momento.

No sector de Medjez-el-Bab, a infantaria e as formações blindadas britanicas atingiram um ponto apenas a 12 quilometros de Teburba.

Ao norte, as tropas americanas conquistaram posições fortemente defendidas do inimigo a 15 quilometros de Mateur, emquanto os franceses, no sector da costa, se encontram agora sómente a 9 quilometros dos lagos de Bizerta.

Na frente ocupada pelo 8.º Exercito, ao sul, a resistencia do inimigo é vigorosa, como sempre, mas a despeito disso as forças de Montgomery continua a avançar, principalmente no flanco esquerdo. A aviação dos aliados, nessa frente, mantem a sua actividade, realizando uma média de mais de 1.000 surtidas diarias. Em outros sectores da frente, a aviação dos aliados tem bombardeado violentamente forças de terra, carros de assalto, canhões e camiões, á retaguarda das linhas do «eixo», no perimetro em volta de Pont-du-Fahs, Medjez-el-Bab e Teburba.—(E. T.).

O avanço sobre Teburda e Medjez-el-Bab

ARGEL, 28—Na zona compreendida entre Medjez-el-Bab e Teburba estão a registar-se novos e sangrentos combates. As forças de infantaria e de tanques do 1.º Exercito britanico, prosseguindo no seu avanço, encontram-se agora a cêrca de 12 quilometros de Teburba e as que forçaram o rio Medjera estão agora a cêrca de 15 quilometros a nordeste de Medjez-el-Bab. Toda a zona alta do rio Medjera foi tomada pelas tropas do general Anderson, que nas ultimas horas têm causado ao inimigo um duro castigo, tanto em homens como em material de guerra. Os ingleses fizeram mais de 300 prisioneiros, a maioria dos quais é constituida por alemães. — (United Press).

O avanço sobre Teburba

LONDRES, 28. — (Reuter). — A radio de Argel anuncia que forças do 1.º Exercito britanico estão agora a 3 quilometros e meio, em caminho plano, de Teburba.—(E. T.).

A luta na região montanhosa

LONDRES, 28.—(Do correspondente especial da agencia Reuter junto do 8.º Exercito):

O 8.º Exercito já não efectuará avanços espectaculosos na ultima fase da batalha do Norte de Africa, no genero dos que levou a efeito em El Hamma e no ued Akarit. As posições defensivas do «eixo» não constituem uma linha, mas sim um maciço montanhoso, no qual todos os pontos dominantes estão poderosamente defendidos. A missão de Montgomery é martelar as trincheiras nas colinas, as concentrações de artilharia, as rêdes de arame farpado e os ninhos de metralhadoras, empregando grande numero de peças. Todas as informações indicam que os alemães e italianos escavam posições defensivas nas montanhas, conscientes de que, a não ser que dis-

(Vêr continuação na 8.ª página)

UMA EXPOSIÇÃO DE LAVORES

Trabalhos escolares

realizados pelas filiadas da Mocidade Femenina de Lisboa

No liceu Filipa de Lencastre, no bairro social do Arco do Cego, foi hoje inaugurada, ás 11 horas, uma interessante exposição estética da subdelegacia da Mocidade Portuguesa Feminina, constituida por 324 trabalhos executados por filiadas dos centros de Lisboa, que foram seleccionadas por um juri composto pelas sr.as D. Alice Guardiola, delegada provincial; D. Maria Joana Mendes Leal, directora do «Boletim da M. P. F.»; D. Branca Silveira e Silva, da Obra das Mães pela Educação Nacional; D. Aida da Conceição, directora do Instituto de Odivelas; e D. Olimpia Pereira Bastos, professora do liceu Maria Amalia Vaz de Carvalho. Entre eles, contam-se um quarto completo para criança, feito por filiadas da Escola Industrial Machado de Castro, uma mobilia para um quarto de bébé, construida por alunas do liceu D. Filipa de Lencastre, numerosos objectos de adorno do lar, como panos, almofadas, «bibelots» e colchas; blusas, toalhas, «napperons»; vestidos; desenhos; trabalhos literarios, etc.

A' cerimonia inaugural assistiram, além de muitas filiadas da M. P. F., as sr.as D. Alice Guardiola, delegada provincial; D. Maria Emilia de Sousa e Castro, subdelegada provincial; D. Maria Margarida da Silva, reitora do liceu; professoras, directoras de centros, etc.

O juri distribuiu 16 premios de 100 escudos, 18 de 50 e 9 de 25.

Foram escolhidos diversos trabalhos para figurarem no Salão de Estetica da Mocidade Portuguesa que em maio se realiza no palacio da Independencia.

Amanhã e na sexta-feira, a exposição—que se encontra decorada com bandeiras e guiões da M. P. F.—estará aberta das 11 ás 17.

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 28. — *Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:*

«Na testa de ponte do Kuban, foram repelidos numerosos ataques inimigos, em colaboração com os aviões alemães.

Nos outros sectores da Frente Leste, unicamente se travaram combates de importancia local.

Durante o dia de ontem, foram derrubados 44 aviões sovieticos, sete deles por acção dos caças eslovacos e seis por aparelhos croatas.

Três dos nossos aeroplanos não voltaram ás bases.

Na frente da Tunisia

Na frente da Tunisia, o inimigo levou a efeito ataques no sector ocidental.

Todos eles foram repelidos, após violentos combates.

Nos duros combates ali travados, distinguiu-se, de modo especial, um batalhão de motociclistas, sob o comando do major Drewes, titular da cruz de cavaleiro da Cruz de Ferro.

Esquadrilhas de aviões de bombardeamento intervieram nos combates e atacaram postos de partida das colunas inimigas.

Os portos de Bone e de Philippeville foram, de novo, bombardeados».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 28.—Comunicado oficial:

«*Frente de Leninegrado*—Combate-se encarniçadamente nas defesas exteriores de Staraia Russa, tendo o inimigo sofrido pesadas baixas e abandonando muitos tanques. No sector de Volchov foram derrubados 11 aviões alemães. Os guerrilheiros russos dão provas duma intensa actividade. Fizeram descarrilar dois comboios com tropas e destruiram um grande deposito de munições.

Frente Central:— Na provincia de Smolensko libertámos mais 4 povoações e nas de Jarzewo causámos ao inimigo mais de 500 mortos e fizemos algumas centenas de prisioneiros. Num sector proximo das defesas exteriores da cidade de Smolensko destruimos 23 carros de combate e reduzimos ao silencio cinco baterias de artilharia de campanha.

Frente da Ucrania—No sector de Bielgorod travam-se intensos duelos de artilharia e foram repelidos 2 ataques alemães, com pesadas baixas para eles. No sector de Izyum contra-atacámos e efectuámos pequenos avanços. As tropas russas ocuparam algumas posições e fizeram 197 prisioneiros alemães.

Frente do Caucaso—As forças aereas russas atacam incessantemente os aeródromos alemães da Crimeia, onde o inimigo nos ultimos dias concentrou grande numero de bombardeiros e caças. Destruiram-se e danificaram-se muitos aparelhos no solo. Na area do Kuban repellimos ataques do inimigo e fizemos mais de 300 prisioneiros alemães e romenos. Novorossisk continua sob o intenso fogo da nossa artilharia, que está ali a causar vastas destruições.

Operações navais—No Mar Negro as nossas forças navais afundaram um barco inimigo de abastecimentos de 2.000 toneladas».—(U. P.).

A SESSÃO DESTA NOITE

na Liga 28 de Maio

No gabinete da Presidencia do Conselho continuaram a receber-se, hoje, durante o dia, muitas felicitações ao sr. dr. Oliveira Salazar, por ter passado, ontem, o 15.º aniversario da sua posse no cargo de ministro das Finanças e por ter passado, hoje, o seu aniversario natalicio.

A' noite, na Liga Nacional 28 de Maio, haverá uma sessão solene comemorativa. Presidirá o sr. dr. Costa Leite, ministro das Finanças, e discursarão os srs. drs. Manuel Murias, Joaquim Saldanha e Mario Cais Esteves.

SALADA RUSSA

Assim se intitula um interessante artigo de Augusto da Costa publicado no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 21276).

Cálculos rápidos
só com
FACIT

Só com 10 teclas.
Contrôle de inscrição.
Transporte total das dezenas nos 2 registos.
Cómoda para pôr a zero.
Mecanismo completamente fechado.

Facit

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO AMERICANA, L.DA
Rua da Prata, 145 LISBOA | R. Sá da Bandeira, 820 PÔRTO

DIPLOMATAS

Apartamento de luxo — mobilado — agua quente permanente — chauffage — Frigidaire, etc. RUA P.E ANTONIO VIEIRA, 3.

e

PIED-A-TERRE

Quarto — Casa de banho — Hall — agua quente permanente — chauffage. — R. P.E ANTONIO VIEIRA, 3.

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«PUNGUE»

Sairá no proximo dia 8 de Maio, pelas 16 horas, com escala por **Setubal** e **Leixões,** recebende carga para:

S. Vicente, Praia, Luanda e Lobito

e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

PAQUETE

«COLONIAL»

com escala por Leixões

Sairá no proximo dia 22 de Maio, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

e para os demais portos, sujeito a baldeação.

Avisam-se os srs. Passageiros que toda a bagagem, sem excepção, tem de ser verificada pela Alfandega, para o que deve ser entregue na Delegação Aduaneira da Rocha do Conde de Obidos, na antevespera da saida do navio.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

Para tratar

LISBOA

R. do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

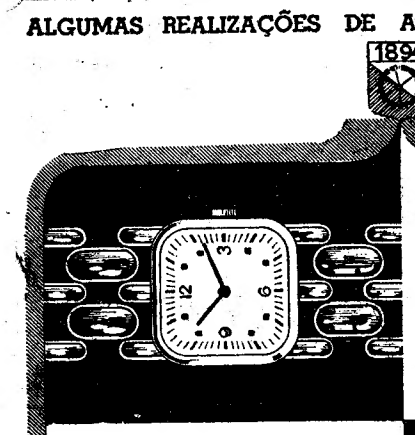
Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

UNIVERSAL

ALTA CATEGORIA

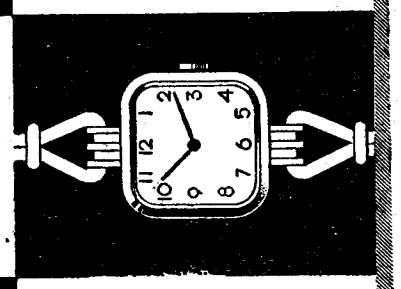
ALGUMAS REALIZAÇÕES DE ARTE E TÉCNICA MODERNAS

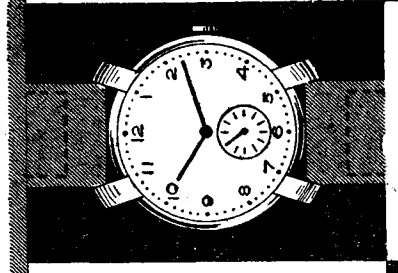
1894



GRANDE MODA
PULSEIRA
E
RELÓGIO DE OURO

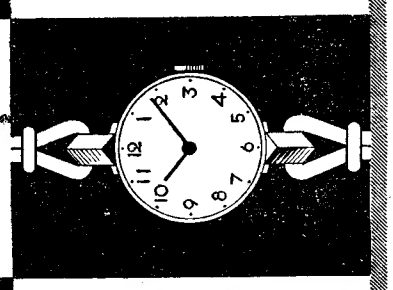
BRACELETE
DE OURO
ACONSELHADO
PELA MODA

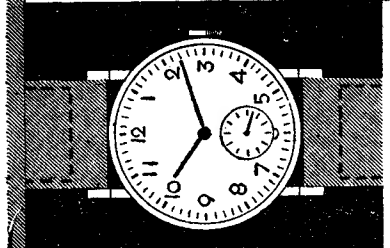




BRACELETE
EM OURO
REQUINTADAMENTE
MODERNO

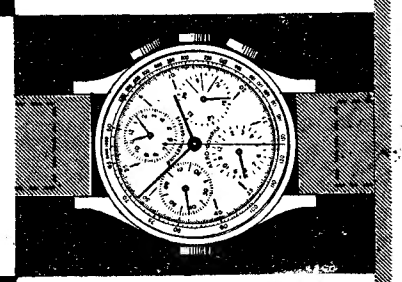
DISTINTO BRACELETE
EM AÇO
OU EM PLAQUÉ
DE OURO

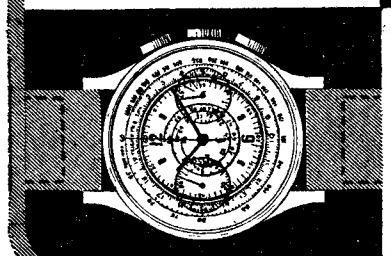




MODERNO MODÊLO
EM AÇO
OU EM PLAQUÉ
DE OURO

AERO-COMPAX
Novidade exclusiva de «Universal».
O cronógrafo que fixa a hora duma partida, duma viagem ou dum encontro, apresentado em ouro e em aço.





COMPUR E COMPAX
Cronógrafos de absoluta confiança, fabricados por «Universal».
Apresentam-se em ouro, aço e plaqué.

1894

UNIVERSAL

É UMA MARCA CRIADA NO SÉCULO PASSADO

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
R. DO SALITRE, 82

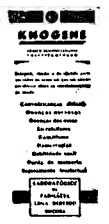
Lait de
BEAUTÉ

Minha senhora: Aceite o valioso conselho do celebre **dermatologista** de Filadelfia, professor **Marck Smith**, ditado pela experiencia na sua clinica, que diz:

«O Lait de Beauté, apresentado por L. T. Piver, de Paris, é um produto da ciencia ao serviço da **mulher**. Pode ser empregado ainda nas **peles** mais delicadas». «Analisei-o minuciosamente, concluindo :a sua **formula** é nova e diferente de todos os outros leites de beleza que conheço». «Composição original para a saude da cutis, combate eficazmente o seu envelhecimento, e, ao mesmo tempo, lava-a admiravelmente como nenhum outro produto semelhante, dando assim aso a que se possa chamar, ao Lait de Beauté, verdadeiro banho de saude da pele».

L.T. PIVER

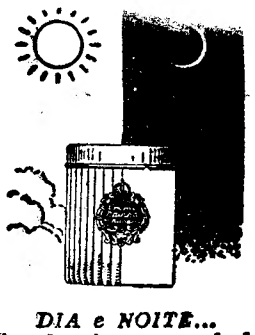
E' NO POÇO DO BORRATEM, 4, 1.º,
aonde encontrareis os melhores
BANHOS e o maior asseio



KNOGENE

A perda da **memoria**, a emotividade excessiva, a **irritabilidade**, a fraqueza **geral**, a **baixa** do contrôle da **vontade são** o resultado do esgotamento **dos centros nervosos**. Use, **quanto antes**, o medicamento **granulado Knogene**. E' uma fonte **segura de** fósforo e cálcio com **as respectivas** vitaminas de fixação **C** e **D**. Nas boa farmacias. Deposito geral

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO



DIA e NOITE...
os inigualaveis cremes de beleza
RAINHA DA HUNGRIA
velarão pela Mocidade
da sua pele!
Elogios... para quê?
Basta dizer que são produtos
M.me CAMPOS

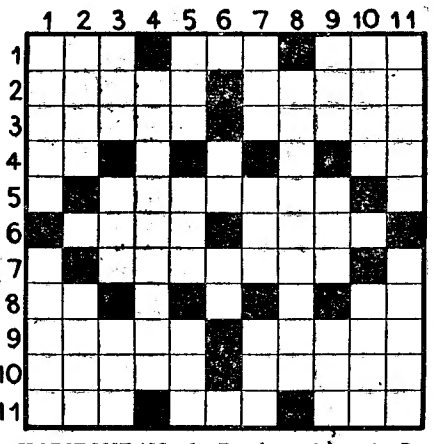
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Lisboa—Rio de Janeiro

BICICLETAS

C. SANTOS,
LIMITADA
AVENIDA DA LIBERDADE • 29 • 41 • LISBOA

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 180



HORIZONTAIS—1—Bondoso. Actuel. Preposição. 2—Cantigas. Coral azul. 3—Messe. Mês. 4—Pronome pessoal. O mais. 5—Procurara. 6—Desmoronou-se. Capital do Peru. 7—Inofensiva. 8—Artigo (pl.). Nota musical. 9—Nome de um peixe. Tanger. 10—Limpar com areia. Gasta. 11—Pertenço. Margem. Patria.

VERTICAIS—1—Não mais! Sovas. 2—Rezei. Curo. 3—Dá mios. Agua (inf.). Acusado. 4—Estragada. 5—Pegadeira. Transpiro. Altar. 6—Antes de Cristo. Compaixão. 7—Dirigiam-se. Além. Pronome possessivo. 8—Carros pequenos. 9—Pretexto. Governanta. Protóxido de cálcio. 10—Avalia. Entidade fantastica dotada de poder sobrenatural. 11—Parte interior do pão. Estacionar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 179

F	A	F	E	■	■	C	A	R	A	■	■
A	M	A	I	S	■	A	R	G	O	N	■
C	E	R	D	O	P	C	I	O	S	O	■
A	N	D	O	D	E	A	N	A	S	■	■
■	A	O	P	A	R	V	O	■	■	■	■
■	■	P	I	N	D	A	R	O	■	■	■
■	P	A	A	T	U	R	A	A	D	■	■
E	R	G	A	E	R	A	A	R	E	S	■
L	O	I	R	A	A	A	R	A	D	O	■
O	B	T	E	R	■	L	O	T	A	R	■
S	O	A	M	■	■	S	O	L	O	■	■

tachex
Tira-nódoas
A' venda em todas as drogarias
Distribuidores
Fernandes & Pinto, L.da
R. Maria Andrade, 31 Lisboa
Telef. 52590

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 25153

O que é a Tabua Rasa

(Continuação da 1.ª página)

Mas, a-final, esse pouco já é muito! De famoso livro escrito sobre a Grande Guerra, um como que louvor se ergue ao espirito de camaradagem que nêsse ambiente de trincheiras então se estabeleceu. Espirito de camaradagem que era o unico sentimento que mais fortemente dominava esses homens tão afastados do resto de que se compõe o mundo!

Em três anos de existencia da Tabua Rasa não houve ainda uma leve nuvem a toldar o seu horizonte. Despreocupadamente, naturalmente, tudo ali tem decorrido de molde a deixar em quem a essa simpatica tertulia assiste uma grata recordação.

E elementos de valor nacionais e estrangeiros se têm sentado á sua mesa.

Lopes Vieira é desta vez o homenageado. O poeta das «Ilhas de Bruma», o autor das paginas purissimas de «O Romance de Amadis» vai tambem passar uns momentos no aprazivel convivio dos frequentadores da Tabua Rasa. Dessa «republica das letras»—como tão bem a denominou Carlos Selvagem—o alto paladino da pureza do idioma luso levará, por certo, uma lembrança remansoca.

Tendo na nossa frente, a conversar connosco, o autor da «Encruzilhada», eram de tentar algumas preguntas sobre a sua actividade literaria. Carlos Selvagem então informa-nos que a sua nova peça «Dulcinea ou a ultima aventura de D. Quixote» é uma fabula heroica em cinco jornadas e um prologo, em que o drama do quixotismo surge como um motivo eterno na alma da humanidade. Passa-se a acção em local desconhecido.

—E' uma peça arrojada, audaciosa, com extensa figuração e que, por isso mesmo, há-de oferecer dificuldades para a sua montagem. Acabei-a agora, embora já pensasse nela em 1925.

Soubemos tambem duma outra peça sua—ou talvez até romance...—em projectos, intitulada «O patio das carrancas».

A proposito da chegada a Lisboa de Leslie Howard, trocando impressões com o ilustre dramaturgo sobre o proprio cinema, quanto ao futuro que a este estará reservado, diz-nos Carlos Selvagem:

—Se essa intimidade que há no Teatro se puder transplantar para o Cinema, sem duvida os proprios dramaturgos encontrarão muito maior expansão para as suas obras.

Mas, á hora de sair este jornal, poucos minutos faltarão para o costumado jantar da Tabua Rasa. E ela está de festa. Não parece certo, portanto, que nos desviemos desse tema.

GABRIELA CASTELO BRANCO.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto lei abrindo um credito de 5.000 contos destinado a despesas com aquisição de metralhadoras para a Guarda Nacional Republicana.

■ *Um decreto reservando á industria do açucar e alcool da Madeira 34 mil toneladas de cana sacarina, das 37 mil da produção prevista. As restantes 3 mil toneladas destinam-se a aguardente e mel.*

■ *Um mapa dos diferenciais nos preços da gasolina e do petroleo a vigorar nos varios concelhos do país, tendo por base os preços-bases de Lisboa (5$40 para a gasolina, venda nas bombas, e 4$00 para o petroleo posto nos armazens de revenda).*

■ *Um despacho demitindo de consul de Portugal em Munich o sr. Wilhelm Schmidhuber.*

Os exames de admissão aos Institutos Industriais

Em consequencia da proposta dos conselhos escolares dos Institutos Industriais de Lisboa e Porto, formulada nos termos do decreto n.º 21.750, de 18 de outubro de 1932, foi superiormente determinado que, a partir do proximo ano lectivo, só poderão efectuar a primeira matricula naqueles institutos os candidatos aprovados em exame de admissão feito perante os mesmos, quaisquer que sejam as suas habilitações anteriores. Para os requerentes que possuam a 2.º ciclo liceal ou as disciplinas de habilitação complementar das escolas do ensino tecnico profissional, aquele exame será constituido exclusivamente por provas escritas, das disciplinas de matematica, fisica, quimica e desenho. Os programas respectivos serão publicados dentro de dias.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 29.—S. Pedro de Verona, martir. Lausperene, está na igreja paroquial de Santa Catarina.

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje o sr. ministro do Interior.

LESLIE HOWARD

chegou hoje a Lisboa

Leslie Howard, acompanhado por Alfred Chaenhall, director da Omniea, a maior casa da cinematografia inglesa, chegou hoje de avião. Vem de Londres e foram esperá-lo varias personalidades, entre as quais o sr. George West, director do Instituto Britanico, e Rafael Seruya, que era portador de uma carta de recepção do sr. Haig, 1.º secretario da embaixada.

O grande artista fará entre nós duas conferencias com os titulos de «Como se faz um filme» e «Como um actor encara o papel de Hamlet».

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Virginia Pereira de Melo de Mascarenhas e Silva, D. Maria Eugenia de Sá Ferreira Mayer, D. Angelica de Queiroz Pimenta de Lacerda, D. Maria Adelaide Salema Rolim, D. Paulina Rolim de Melo e Brito, D. Maria José de Melo (Sabugosa), D. Maria Helena de Noronha (Mahem), D. Maria Teresa de Ribadeneira da Franca da Horta Machado (Alte), D. Isabel Kluft Lopes da Silva, D. Margarida Magalhães, D. Maria Luiza Santos Silva e D. Maria Carlota Sena.

CASAMENTOS

Na igreja de Santo Antonio, em Campolide, realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria José Portas Raposo, gentil filha da sr.ª D. Maria Leonor Raposo e do sr. Cristovão Raposo, com o sr. Francisco Vaz de Azevedo, filho da sr.ª D. Maria do Patrocinio Barata. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, fornecido pela pastelaria Aguia d'Ouro, Limitada.

AOS CORAÇÕES BONDOSOS

Um individuo casado e com filhos, e que ganha apenas 450$00, está na iminencia de ir para a rua por atrazo no pagamento da renda da casa onde moca. Isto vem aumentar ainda as grandes dificuldades com que vem lutando e a angustia da sua vida. Apela, por isso, para a bondade dos nossos leitores, para vêr se consegue, co mo seu auxilio, livrar-se da situação em que se encontra.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	—	—	1.060$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	—	—	1.058$00
Consolidado 4 % T. 10..	—	1.015$00	1.029$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	—	1.012$00	1.015$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.135$00	1.133$00	—
Consolidado 5 1/2 D. E.	1.026$00	1.026$00	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie			—
» » 2 1/2 T. 10.....	995$00	992$00	997$00
Externas 1.ª serie.....	1.990$00	1.990$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.990$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.980$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.982$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	290$00	294$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.400$00	2.400$00	2.402$00
Consolidado 3 % 1942...	1.02.$00	—	1.02.$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.820$00	2.900$00
Lisboa & Açores port..	—	900$00	910$00
Ultramarino cp. T. p. ..	421$00	421$00	425$00
Portugal port. T. p.	1.650$00	1.648$00	1.655$00
Fidelidade.....	—	50.00$00	55.00$00
Mundial — Lib.	1.995$00	1.990$00	2.000$00
Nacional	1.800$00	1.750$00	—
Fagus	—	—	—
Sagres	—	2.150$00	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	240$00	245$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	220$00	232$00
Cerveja Estrela	1.350$00	1.330$00	1.380$00
Cimentos Tejo	—	560$00	590$00
Cimentos Leiria T. p. ..	710$00	700$00	715$00
Credito Predial port. ...	47$50	47$20	48$00
Gás e Electricidade cp..	231$50	231$00	231$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupão ...	1.225$00	1.225$00	1.226$00
Industrial Aliança	452$00	450$00	452$00
Portugal e Colonias.....	332$00	331$50	332$00
Nacional Navegação T. p.	1.895$00	1.896$00	1.900$00
Colonial de Navegação..	1.670$00	1.660$00	1.680$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	1.150$00	1.200$00
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	—	542$00	545$00
Tabacos de Portugal....	540$00	540$00	545$00
Uniao Electrica Portug.	646$00	647$00	650$00
Cassequel.....	1.220$00	1.219$00	1.220$00
Agricola das Neves	800$00	792$00	805$00
Agricola Colonial.....	—	500$00	525$00
Açucar de Angola.....	1.504$00	1.501$00	1.501$00
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	238$50	238$50	240$00
Ilha do Principe	595$00	596$00	600$00
C. Roça Vista Alegre ...	—	—	—
Zambezia T. 25.....	86$00	85$60	86$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	558$00	556$00	560$00
Norte de Portugal 5 %..	—	117$00	118$00
C. P. 6 %.....	270$00	269$00	270$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	278$00	278$00	280$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	1.035$00	1.033$00	1.036$00
União Elect. Port. 5 %..	—	107$50	108$00

O PORTO pelo telefone

Choque de camionetas

PORTO, 28.—Em virtude dum choque de camionetas de carga, ocorrido esta tarde na Boavista, recolheu ao hospital da Misericordia, com varios ferimentos, o ajudante de motorista Manuel Pinto, de 21 anos, morador em Carcavelos, Matozinhos. Devido ao mesmo acidente, receberam curativo no hospital, Augusto Mota e Julio Mota, ambos tambem de Matozinhos, os quais depois de tratados recolheram a suas casas.

Encorporação de recrutas

Hoje foi o ultimo dia da apresentação dos recrutas de 1943 apurados para os Serviços de Administração Militar e de Saude. Os recrutas apurados para a arma de engenharia devem encorporar-se de 1 a 3 de maio.

Em outubro efectua-se a segunda encorporação.

TOIRADA A' CORDA EM ALGÉS

Variedades e amadores

No domingo há festa rija e de novidade na Praça de Algés e, como é norma da Casa, com os baratos preços de 3$00, 5$00, 6$00, 8$00 e 10$00. Sem deixar de haver a corrida da praxe—oito bravissimas rezes, para desembaraçados amadores—há uma novidade de enorme interesse, uma *Corrida á Corda*, exactamente como na Ilha, com alguns homens experimentados na modalidade e que servirão de guias a todos os espectadores que se entusiasmarem a tomar parte na corrida, que muito se parece com as nossas esperas de toiros. Na corrida há o destemido cavaleiro preto Manuel dos Santos, bandarilheiros e forcados que farão a *Casa da Guarda* e pegarão todas as rezes.

Vai ser uma tarde em cheio e com uma boa noticia ainda: a Carris monta um serviço modelar de transportes á ida e no regresso.

FABRICAÇÃO SUIÇA DESDE 1856
REGULAMENTO INEXCEDIVEL!

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES
Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias, e papeis de credito no
MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

+

Maria Amelia Correia Bruno Machado

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Josefa **Amelia** Bruno Machado Pessoa de Amorim **e seu marido** (ausente), Maria Teresa Bruno **Machado Montalvão** e Silva e seu marido (ausente), **Antonio** Manuel Bruno Machado e sua mulher, **Maria** Fernanda Vasconcelos e Sá Bruno **Machado e** filha e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida **mãe, sogra** e parente e que o seu funeral terá **lugar ámanhã**, pelas 11 horas, da igreja da **Estrela, para** jazigo de familia no cemiterio dos **Prazeres**, sendo pelas 10 horas rezada missa **de corpo** presente.

AGENCIA BARATA

+

José de Figueiredo Agostinho

FALECEU

Maria Emilia Augusta dos Santos cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 29, pelas 8 horas da manhã, da igreja das Mercês para o cemitério de Silgueiros, Viseu.

AGENCIA MAGNO

Churchill e Eden voltaram a tratar com os estadistas polacos do incidente com a Russia

LONDRES, 28.—(Reuter).—Churchill e Eden reataram hoje as conversações, ontem iniciadas, com Sikorski e Raczinski sôbre as relações russo-polacas. Nos círculos polacos desta cidade liga-se grande importancia a esta segunda reunião dos estadistas britanicos e polacos.

A reunião do Gabinete da Polonia, fixada para hoje, só se realizará depois das conversações. Além disso, sabe-se que na sua reunião de ontem o govêrno britanico se ocupou da situação.

Os govêrnos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos continuam em contacto sôbre o assunto e Washington está sempre ao corrente da marcha das conversações Londres.—(E. T.).

A espectativa em Washington

WASHINGTON, 28.—A secretaria do Estado aguarda os resultados das conferencias de Londres entre Churchill, Eden, Sikorski e Raczinski para se pronunciar sôbre as desavenças russo-polacas e intervir no assunto, se tanto fôr necessario.—(U. P.).

A situação das relações russo-polacas

MOSCOVO, 28.—(Do correspondente especial da agencia Reuter).—As autoridades sovieticas escolheram, com cuidado, a palavra «suspender» em lugar de empregarem a palavra «romper», na nota dirigida ao embaixador da Polonia, a-fim-de indicar que consideram que as possibilidades de chegarem a uma reconciliação são um pouco menos afastadas do que seriam se esta ultima palavra tivesse sido empregada. Esta noite, o embaixador polaco, Romer, não havia ainda partido para Kuibishev. Não se sabe ainda qual a potencia que se encarregará dos interesses polacos em Moscovo.—(Exchange Telegraph).

Comboio aliado atacado pelos submarinos alemães

ZURICH, 28 — Comunicam de Berlim que ao largo da costa do norte de Africa varias formações de submarinos alemães atacaram um grande comboio maritimo aliado, que se dirigia para ali com reforços de tropas e de material de guerra, afundando 5 dos barcos que constituiam o comboio e causando avarias em outros 3.

A informação acrescenta que a-pesar do grande numero de bombas de profundidade, lançadas pelos barcos de guerra aliados da escolta, nenhum dos submarinos alemães que tomou parte no ataque foi atingido.—(U. P.).

COMBATES NAVAIS em frente da costa bretã

BERLIM, 28.—Na madrugada de hoje houve combates em frente da costa bretã, entre unidades ligeiras de protecção alemãs e forças navais britanicas.

Durante esses combates, que duraram duas horas, diversos contratorpedeiros adversos foram atingidos pela nossa artilharia pesada. As unidades alemãs regressaram intactas ás suas bases. Dentro em breve serão dados pormenores sobre este recontro.—(D. N. B.).

CHEGOU AO IRAK o chefe do Estado Maior polaco

BAGDAD, 28—(Reuter) — Vindo de Londres, chegou a esta cidade o general Klimencki, chefe do Estado Maior do exercito polaco—(E. T.).

Bronzes d'arte
Objectos para presentes
Rua Garrett, Nº 17 - 1º Esq.º

Muselier é outra vez comandante-chefe das forças navais dos Franceses Combatentes

LONDRES, 28.—(Reuter).—O almirante Muselier, construtor da fortaleza naval de Bizerta, é novamente comandante-chefe das forças navais dos Franceses Combatentes e foi convidado pelo general Giraud a ir a Argel. Muselier está pronto a partir, logo que as circunstancias o permitam. Recorde-se que o almirante Muselier demitiu-se em abril de 1942 do seu comando, sob as ordens do general De Gaulle.—(E. T.).

Execução de um belga

ZURICH, 28.—Comunicam da Belgica que o subdito belga Karel Gavel foi condenado á morte e executado, pelas autoridades de ocupação, sob a acusação de ser detentor de armas de fogo.—(United Press).

CHEGARAM A' INGLATERRA mais personalidades francesas fugidas

LONDRES, 28.—Cinco franceses bastante conhecidos que conseguiram escapar-se da França para oferecer os seus serviços a De Gaulle e á Comissão Nacional francesa, chegaram a Londres. São eles: Henri Queuille, senador pelo Departamento de Correze e ministro da Alimentação no ultimo govêrno de Reynaud, em 1940; Pierre Vienot, deputado por Ardennes e subsecretario de Estado no govêrno de Blum, em 1936-37; o general Georges Suffren, que foi demitido no norte de Africa pelos alemães em janeiro de 1942, por ser «um elemento perigoso»; Georges Buisson, secretario do O. G. T.; Marcel Poumboeuf, membro do Departamento da Trade Union Cristã Francesa.—(E. T.).

Tambem chegou a Londres um conhecido arqueologo

LONDRES, 28.—(Reuter).—Revelou-se ontem á noite que chegou recentemente a Inglaterra Jacques Lecomte du Nouy, arqueologo e engenheiro de minas francês. E' bem conhecido pelas suas investigações em templos antigos do Egipto, especialmente no de Edfou, nas antigas minas de outro dos faraós, na Nubia.—(E. T.).

Foram afundados barcos do «eixo» com abastecimento para a Tunisia

ARGEL, 28.—Os submarinos aliados que operam na zona de batalha do Mediterraneo, principalmente no Estreito da Sicilia, afundaram mais três barcos de carga do «eixo», de pequena tonelagem, que tentavam alcançar a Tunisia, carregados com gasolina, oleos e outros abastecimentos de importancia vital para as forças blindadas e motorizadas germano-italianas, que se encontram na Tunisia.

Outro barco de carga de tonelagem media foi avariado e teve de retroceder para a Sicilia, sob a escolta de numerosos caças alemães e italianos que apareceram no local do ataque.

Na mesma zona de guerra do Mediterraneo foram tambem derrubados três grandes aviões de transporte do «eixo», que cairam envoltos em chamas ao largo do Cabo Bon. No local onde se afundaram os três aparelhos em questão, as aguas ficaram cobertas de grandes manchas de oleo, tudo parecendo indicar que transportavam combustiveis para os exercitos germano-italianos que combatem na Tunisia.—(U. P.).

Era um homem assim que eu desejava
como o teu, que compra todos os artigos de decorador na
casa Elisio Santos da Rua dos Sapateiros, trinta e dois

A campanha da Tunisia

(Continuação da página central)

putem cada metro de terreno, se verão amontoados proximo das praias, e até os italianos combatem melhor do que nunca até aqui o fizeram.

Pode fazer-se uma ideia da organização da resistencia do «eixo» no cume das colinas, pelo facto de só em Takruma a infantaria do 8.º Exercito ter capturado 50 metralhadoras pesadas, 4 peças de campanha e muitos morteiros, em concentrações cerradas. Um porta-voz britanico fez notar que o percurso de cem quilometros que separa o 8.º Exercito de Tunes atravessa uma região inteiramente montanhosa.—(E. T.).

Ataque a uma concentração de forças blindadas

ARGEL, 28—Uma formação de bombardeiros aliados de «vôo mergulhante» atacou uma concentração de forças blindadas e motorizadas do «eixo», proximo de Bu Ficha, no sector da costa do Golfo de Hammamet, e destruiram ou inutilizaram 19 veículos.

As forças aereas aliadas atacaram tambem o aerodromo de Zaghuan, situado quasi a meio caminho entre Pont-du-Fahs e Bu-Ficha.—(U. P.).

O comunicado aliado regista novos progressos

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 28.—(Reuter).—O comunicado de hoje diz: «Ontem na Tunisia, as tropas aliadas continuaram a fazer progressos constantes, na frente do 1.º Exercito. A luta no sector de Medjez-el-Bab é dura, tendo o ataque sido seguido de contra-ataques durante todo o dia. O 2.º Corpo dos Estados Unidos realizou bons progressos nas colinas. As forças francesas que operam na região de Pont-du-Fahs realizaram consideraveis progressos, através de uma região dificil, avançando mais 24 quilometros, nos ultimos três dias.

Mantem-se o contacto com as patrulhas do 8.º Exercito. Ontem, bombardeiros medios e ligeiros, e caças-bombardeiros da aviação tactica, durante um dia de intensa actividade, prosseguiram nos seus violentos ataques ás concentrações de tropas inimigas, posições de artilharia, tanques e transportes. Foram directamente atingidos varios objectivos, provocando muitos incendios. Os caças prosseguiram as suas patrulhas e surtidas ofensivas sobre a area das operações.

Na noite de segunda-feira bombardeiros ligeiros atacaram aerodromos inimigos na Tunisia. Fortalezas voadoras da aviação estrategica, atacaram ontem o aerodromo de Villaciero, na Sardenha. Todos os objectivos foram atingidos pelas bombas.

Durante o dia foram abatidos três aviões inimigos. Na noite de segunda-feira foram destruidos cinco aviões inimigos. Destas operações, não regressou á base um dos nossos aparelhos, mas salvou-se o piloto.

Na noite de domingo as nossas forças ligeiras da costa afundaram dois petroleiros alemães, no golfo de Tunis, e na noite seguinte foi afundado um pequeno navio inimigo, ao largo de Bizerta».—(E. T.).

Comunicado francês

QUARTEL GENERAL FRANCÊS NO NORTE DE AFRICA, 28.—O comunicado de hoje diz: «No sector costeiro o Corpo Franco de Africa e os Cameleiros de Marrocos realizaram um novo avanço de cinco quilometros a leste do «uadi» Ererka, fazendo prisioneiros e apreendendo grande quantidade de material de guerra. No sector central as nossas tropas atingiram as proximidades imediatas de Pont du Fahs e continuaram o ataque. Flanquearam o particularmente dificil maciço de Djebel Sikrin e atingiram a estrada Pont du Fahs-Djebibina, a-pesar dos campos de minas, que os alemães, em retirada, deixaram para trás. Foi capturado um grande numero de prisioneiros. A grande quantidade de material de guerra abandonado pelo inimigo está a ser contada. Na noite de domingo para segunda-feira, as nossas forças aereas bombardearam com exito os aerodromos inimigos, nas proximidades de Bizerta. Todos os nossos aviões regressaram á base».

Djebibina fica a cêrca de 33 quilometros a sueste de Pont du Fahs.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 28.—Comunicado oficial: «Ao longo de toda a frente tunisina malograram-se tambem ontem os ataques conduzidos pelo adversario com intenso apoio de artilharia e de meios blindados. A's unidades citadas nos anteriores comunicados é digno de ser acrescentado, pelo seu valoroso comportamento, o grupo couraçado comandado pelo major Piscicelli Treggi Oderisio, de Napoles. Formações aereas italianas e alemãs atacaram eficazmente colunas inimigas em marcha e em estacionamento.

Quatro aparelhos anglo-americanos foram destruidos: um pela caça alemã, na Tunisia; um pelas baterias antiaereas, sobre a costa do Peloponeso e dois por um nosso torpedeiro, no canal da Sicilia.

Uma incursão de quadrimotores americanos contra as imediações de Cagliari causou danos sem gravidade, não se tendo registado qualquer vitima entre a população civil.

Três dos nossos aviões não regressaram á base».—(Radio Roma).

A aviação inglesa lançou minas nas aguas alemãs

LONDRES, 28. — *(Reuter). — Comunicado do Ministerio da Aernouatica:* «A noite passada, aviões do Comando de Bombardeiros, dos quais um não regressou á base, fundearam minas em aguas inimigas. Ontem á tarde, aviões do Comando Costeiro atacaram, sem sofrerem perdas, a navegação inimiga, ao largo da costa da Noruega. Um navio mercante inimigo, de tonelagem media, foi atingido com torpedos». —(Exchange Telegraph).

Ataques á navegação

LONDRES, 28—Continuando a perseguir a navegação inimiga quando esta se aventura a navegar no Canal da Inglaterra, aviões do Comando de Caças da R. A. F. avariaram seriamente e provavelmente afundaram, ontem á tarde, um navio de tonelagem média, um pequeno iate, convertido em barco de guerra, e uma barcaça. Caças bombardeiros «Wirlwind», com escolta de «Spitfires», descobriram estes navios cêrca de seis milhas ao sul de Jersey e atacaram-nos á bomba e a tiro de canhão. Em poucos momentos um navio estava incendiado e os outros pareciam afundar-se. Todos os aviões regressaram á base.

Ao mesmo tempo, tambem ontem á tarde, foi abatido um caça inimigo no estuario do Somme.—(E. T.).

O bombardeamento de Duisburgo

LONDRES, 28.—(Reuter).—Declara-se, oficialmente que os bombardeiros da R. A. F. lançaram mais de 30 bombas por minuto, durante três quartos de hora, no ataque que fizeram na noite de segunda-feira ao importante porto fluvial de Duisburgo. O numero de bombas lançadas foi quasi igual ao do ataque contra Colonia, em maio do ano passado, efectuado por 1.000 bombardeiros.—(E. T.).

A ofensiva aerea contra a Italia

CAIRO, 28.—(Reuter). — Comunicado do Quartel General da Aviação no Medio Oriente: «Continuando o ataque diurno realizado por bombardeiros pesados da aviação americana ao aerodromo de Bari, bombardeiros pesados da R. A. F. fizeram um «raid» nocturno, na segunda-feira. Deflagraram numerosos e violentissimos incendios ao sueste do aerodromo.

Os nossos caças de grande raio de acção atacaram um pequeno navio inimigo perto da ilha de Rhodes. A tripulação abandonou o navio, que foi avistado á deriva e fortemente adornado. Desta acção e outras, não regressou um dos nossos aviões».—(E. T.).

Um homem assassinado pelo seu companheiro de quarto

BEJA, 28.—*(Pelo telefone).*—Esta madrugada, os hospedes duma estalagem no bairro da praça de toiros foram alarmados pelos gritos de José do Rosario Lisboa, de 53 anos, residente em Baleizão, que viera a Beja tratar da sua vida. Foram encontrá-lo a esvair-se em sangue.

No mesmo quarto foi encontrado João Antonio Sousa, de 40 anos, casado, vendedor de cal, residente em Brigaches, que viera a esta cidade tratar do seu negocio e que confessou ser o autor da agressão.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Julia 105 - T. 21521